**Ata nº. 04/2019 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMAS REALIZADA AOS 08 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2019.**

Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove às 08he30m, no espaço da SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL E CIDADANIA-SASC, localizada na Rua Joaquim Nabuco, n°.11 – centro – Salto/SP. Ocorreu a reunião ordinária do CMAS. As conselheiras que justificaram sua ausência: Sirlei Castelan Rosa Freitas, Roseli Aparecida Lourenço e Nicolle Woiblet, outras ausências não foram justificadas. A vice-presidente Cristina Roberto Xavier iniciou a reunião saudando a todos os presentes e seguindo os temas da pauta passou a palavra à Secretária Executiva do CMAS Cassandra Eugênia Guimarães Raggio que explicou ao colegiado sobre as informações recebidas do jurídico referente nosso Regimento Interno atual e a lei nº 3635/2016 que rege a Assistência Social do município de Salto, assunto abordado por causa da eleição da nova mesa que é de um ano permitindo uma única recondução por igual período. Na sequência foi aberta a votação para a substituição da mesa diretora, porem o Regimento Interno atual traz alguns entraves e delimita a participação dos suplentes em várias atividades, e por não haver presença suficiente de titulares do Poder Público-PP não foi possível realizar votação. Foi levantada a questão sobre a falta de comprometimentos dos conselheiros para as reuniões mensais e, sua importância para que haja a paridade. Diante do exposto, a conselheira do PP Tatiana Ramos de Oliveira Arpis, sugere que os ofícios e notificações devem ser direcionados ao “chefe mediato” de suas respectivas Secretarias ou Organizações para que o mesmo justifique a ausência do Conselheiros/funcionário. A Secretaria Executiva novamente informa que todos os meses envia lembretes por e-mail, facebook e grupo de WhatsApp sobre a reunião. Porém, a sugestão da conselheira Tatiana foi aceita pelo colegiado e a partir de hoje, 08/03/2019 os chefes mediatos das organizações e governo serão oficializados de nossas reuniões, de modo que tomem ciência da necessidade da presença e da falta de seus trabalhadores. Na sequência Cristina explanou que a comissão temporária criada na última reunião ordinária de 8 de fevereiro de 2019, conforme ATA nº3, vem se reunindo, estudando e criando o novo Regimento Interno do CMAS e após o carnaval se reunirão novamente. Cassandra explica que conforme Regimento Interno em vigor no CAPÍTULO V - Da Estrutura Organizacional, Seção IV Das Comissões Temáticas Permanentes Art.15-§ Único, a comissão convidou a Assistente Social Eliza Benta Pereira Branco para colaborar pelo tempo necessário à conclusão do novo Regimento Interno. Seguindo a Pauta de reunião a Vice-Presidente Cristina explanou sobre as Composições das comissões temáticas, pois necessita de ajuste por causa da saída de alguns conselheiros. Cristina expõe que as comissões começaram a se engrenar ano passado, porém, se faz necessário criar um plano de trabalho para atuação das mesmas de modo a direcionar as ações, também se faz necessário à interação e comprometimento de todos os conselheiros. Juliana Pervital Marques Gomes traz que tudo começa com o interesse das pessoas e que infelizmente a falta de comprometimento acaba por sobrecarregar meia dúzia. É preciso focar no que devemos fazer, articular, criar estratégias mais incisivas para que consigamos nos organizar e não ficar apenas no falatório. Na continuidade foi aberto para que os conselheiros se manifestassem para compor as comissões. Após algumas trocas e

manifestações ficou definida as seguintes comissões: Normas e Legislação, composta por: Claudimara Rita Santa Rosa, Juliana Pervital Marques Gomes, Ana Lucia Martinhão Souza, membros da Sociedade Civil-SC; Tatiana Ramos de Oliveira Arpis, Cristina Roberto Xavier e Priscila Molina Queiroz Ribeiro, membros do PP. Comissão de Politicas Publicas de Assistência Social, foi composta por Elaine Cristina Lourenço, Goreth Cruz dos Santos de Andrade, membros do PP; Lucas Junqueira Mafra e Iraci Maria da Silva Santos, membros da SC. Comissão Temática de Finanças não ficou definida, falta um conselheiro do PP, está composta por Silvia Maciel da Cunha, Sirlei Castellan Rosa Freitas membros da SC, Cristina Roberto Xavier -PP, ficou para a próxima reunião. Cristina informou sobre o recebimento de um Oficio/relatório da rede socioassistencial do município, solicitando informações sobre a Casa Naim, solicitou que a secretária executiva explanasse sobre o assunto, Cassandra explicou que juntamente com a Presidente Sirlei e a Vice-Presidente participou da reunião em 04 de março de 2019 com a rede socioassistencial e a gestão municipal para entender sobre o oficio, ficando acordado que o CMAS diante de sua competência em acompanhar, monitorar e fiscalizar o trabalho das OSCs atenderia e responderia a rede, no entanto deveria ser montada uma comissão temporária para verificar o ocorrido e perguntou quem gostaria de participar desta comissão temporária para avaliações na Casa Naim. A conselheira Claudimara sugeriu que a comissão de Normas e Legislação realizasse este trabalho, sendo aceito por todos os presentes. Foi acordado que após esta reunião ordinária, a comissão ficará para acertar sobre a data de uma visita e a conduta dos conselheiros para responder à rede socioassistencial. Referente à renovação e inscrição das OSCs no CMAS, Cassandra expõe que o edital será lançado em 29 de março de 2019, último dia útil do mês. Também informou da necessidade da certificação de todas as OSCs até o dia 30 de agosto devido ao planejamento anual de 2019, e todos concordaram. Juliana solicita que todos leiam direito o edital para evitar erros na hora de apresentar os documentos. Cassandra explana sobre os Requerimentos, sendo que temos I, II,II e que deverá ser entregue apenas um deles conforme a preponderância de cada organização solicitante; não ocorreu posicionamento contrário, todos cientes e de acordo com a explanação desta reunião, assim a secretária executiva no período correto publicará a Resolução, o Edital e os Requerimentos (Anexos I,II,II). A Conselheira Ana Lucia Martinhão de Souza traz a proposta de receber da gestão municipal os planos de ação do ano de 2019 e relatórios de atividades do ano anterior dos CRAS e CREAS, explana que se o CMAS realiza visitas anuais e aprova as contas da gestão no PMAS, por tanto deve receber mais informações referente as ações e trabalhos executados nesses equipamentos, o que foi acatada por todos os presentes. A gestão municipal será oficializada para que envie uma cópia desses documentos ao CMAS. Cristina explica que começaremos na reunião de hoje a explanar sobre as visitas dos conselheiros nas organizações. Estas explanações trazem ao colegiado o que foi visto em cada espaço, seus pontos positivos e negativos, os quais serão pontuados em relatórios e oficios entregues as organizações inclusive com prazo para adequações. As conselheiras Claudimara e Tatiana começaram a explanar que no dia 13 de fevereiro foram nas organizações ADEVISA, ZOOM e RENASCER; Claudimara justifica que ocorreu um problema e a conselheira Juliana que deveria acompanha-las não pode ir. Claudimara relata

que foi sua primeira visita na ADEVISA, organização de média complexidade para pessoas com deficiência visual a partir de 01 ano de idade, sem limites a cima, hoje conta com 46

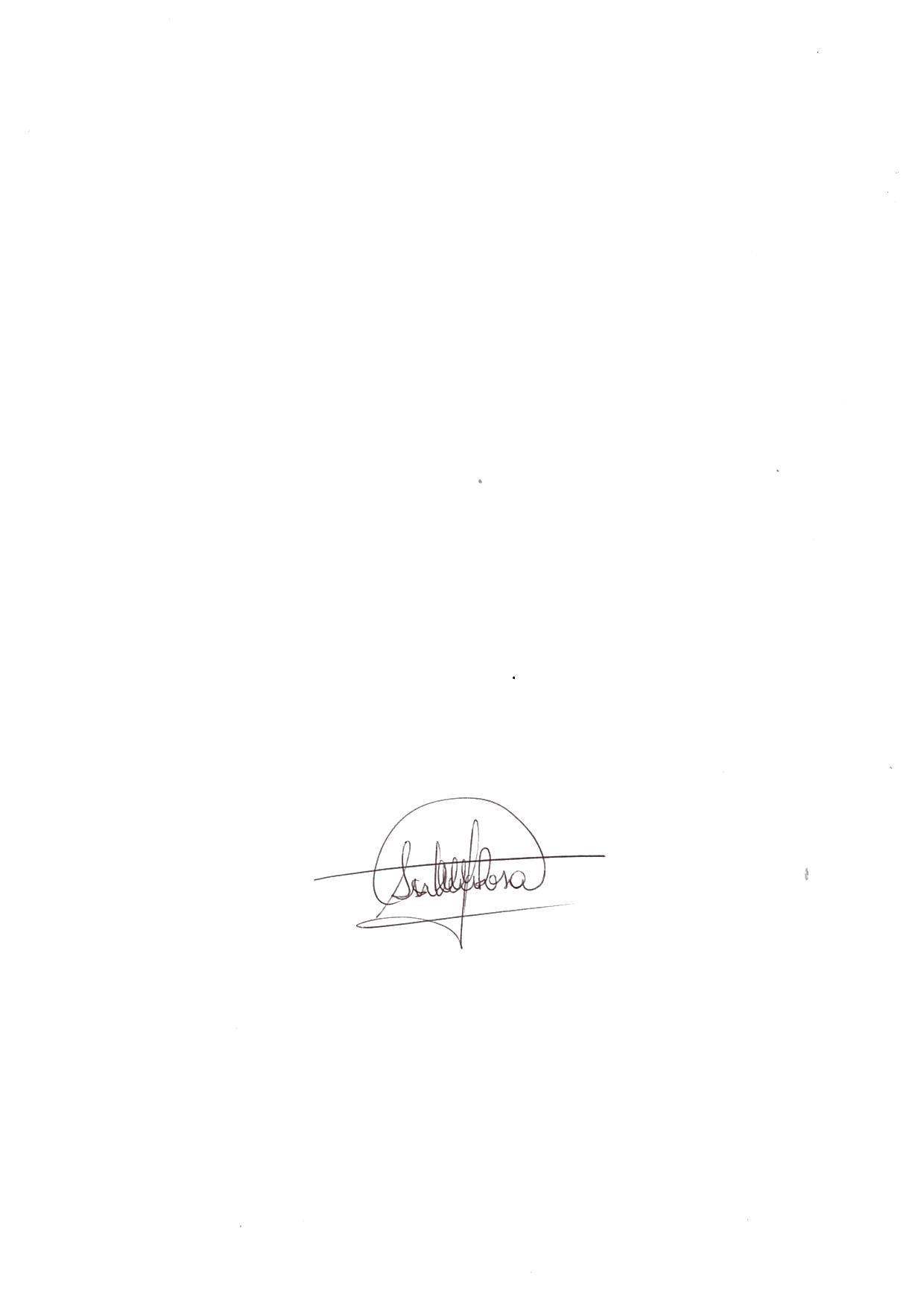
usuários assistidos e participantes dos serviços ofertados. Pontos positivos: sede estruturada, espaço físico adequado, equipe técnica adequada aos serviços, vem demonstrando boa articulação com a rede socioassistencial do município; maior desafio observado é a questão das verbas que por serem limitadas dificultam melhores ofertas dos serviços. Claudimara relata que não observou pontos negativos, que a organização tem evoluído. Tatiana também coloca sua análise e pontua as ações positivas observadas, como o espaço físico, as oficinas ofertadas, o trabalho de inclusão social das famílias e a autonomia dos deficientes visuais; concorda que o problema maior realmente é a questão de verba. Passamos para a organização ZOOM, organização social de média complexidade, para pessoas diagnosticadas com “autismo” na faixa etária de 02 a 59 anos. Claudimara relata que há 105 atendidos nos serviços, e uma lista de espera, no entanto, esses da lista também recebem algum tipo de acompanhamento, segundo informações recebidas; a estrutura física está pequena, os espaços estão semi-adequados, no entanto a organização já se mobiliza junto à sociedade civil para angariar fundos e ampliar seu espaço de modo a melhorar seu trabalho com essa população. Os serviços ocorrem, existem várias atividades, equipe técnica adequada, atendimento com psicóloga, psiquiatra, que segundo relatos é gratuito e com qualidade. A conselheira Claudimara relata que o ZOOM é bem amparado em questão de verba pública, pois recebe de vários seguimentos para executar seus serviços, programas, projetos e pagamento do quadro de RH. O único ponto negativo hoje é o espaço. Tatiana pontua que a organização está adequando uma área aberta e pouco usada em um espaço sensorial que vai auxiliar muito o desenvolvimento dos atendidos, pontua também sobre 2 brinquedos interativos novos que foram adquiridos com recurso do leão amigo; pontuou que no ano passado fez algumas observações sobre localização dos extintores, e dos produtos de higiene em locais inadequados e esse ano observou que foram resolvidas as questões. Apresenta boa articulação com a rede socioassistencial do município. Ana Lucia ilustra que é muito gratificante quando as pessoas das organizações seguem acreditando nas comissões do CMAS, lendo, entendendo e atendendo as orientações e, quando voltamos nos espaços vemos que nosso papel tem valor no sentido de mudança é muito satisfatório. Juliana diz que isso demonstra o quanto à organização é profissional, pois entende a visão do outro diante de situações expostas e que não haviam percebido, entendendo como crítica construtiva. Claudimara diz que no momento da visita é importante que as organizações entendam que as pessoas da comissão são conselheiros (as) do CMAS naquele momento e estão ali como parceiros no intuito de auxiliar na melhoria da organização e dos serviços ofertados, que nenhuma ação ou pontuação é pessoal, todas as organizações inscritas hoje no CMAS recebem verbas, apresentam seu plano de ação e sabemos das dificuldades de todos, porém as vezes se faz necessários alguns direcionamentos diante de coisas que vemos e que precisam ser corrigidas. Cassandra coloca que o CMAS responde aos órgãos superiores que nos regem de modo civil e criminalmente e quando sugerimos alguma adequação, algum instrumental ou documentação é porque responderemos ao tribunal de contas, e não por questões pessoais. Na sequência Tatiana explana sobre a visita a organização de proteção básica Renascer que atende idosos a partir dos 60 anos, explana que não entende muito bem o trabalho

realizado, que a “moça” que atendeu disse haver 106 usuários, porem a lista de presença nos serviços ofertados não bate com a declaração, segundo a explicação é que os idosos não aceitam assinar a lista de presença; explana que viu uma lista de serviços ofertados e

que percebeu ter muitas oficinas, tem espaço amplo, mas mal distribuído principalmente para a equipe técnica trabalhar, relata que a Assistente Social é nova na organização e ficou um pouco confusa, pois nunca havia recebido visita. Natalia Caroline Batista a Assistente Social do Renascer pede a palavra e explica que todas as oficinas ocorrem no salão, que encontra resistência dos idosos em assinarem a lista de presença. Cassandra explica a Natalia sobre à importância de trabalhar com os idosos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV, sendo que a organização é de proteção básica e deve seguir a tipificação 109/2009, quanto à lista de presença é fundamental para comprovar a participação e comprovar a necessidade do repasse das verbas, que ela precisa articular com os professores das oficinas e os próprios idosos. A anos o CMAS pontua a necessidade de uma recepcionista para essa questão de lista, de receber os idosos, visitantes e outras ações administrativas. Claudimara pede a palavra e diz que o Renascer já foi notificado referente às melhorias, mas, “infelizmente anda dois passos para frente e três para traz”, uma das fiscalizações do CMAS é em relação ao SCFV, que não vem ocorrendo, acontecem muitas oficinas; quanto à equipe técnica contratada não está de acordo com a tipificação, os oficineiros todos são voluntários, que essa é uma das pontuações negativas da organização a anos. Cassandra explana que após o recebimento dos documentos das organizações e análise da comissão, poderá ser solicitada uma reunião com as organizações que necessitam de adequação nos serviços, de acordo com a tipificação 109/2009, antes da certificação. Explicamos a Natalia que são situações que ocorrem há alguns anos e precisam ser melhoradas e cabe a ela criar estratégias com a equipe técnica para melhorar o trabalho. Tatiana pede a palavra e solicita que continuemos com a explanação das visitas e passa a relatar sobre a Casa de Belém, oferta serviço de proteção de alta complexidade e atende crianças de 0 a 11 anos 11 meses e 29 dias, com 7 atendidos, sendo, 2 bebes e 5 crianças; com equipe técnica adequada, possuem boa articulação com CRAS e CREAS, comunidade e sociedade civil, espaço físico adequado tanto para os usuários, quanto para equipe técnica. Em caso de desacolhimento da criança e retorno para o lar, a família continua sendo acompanhada pela Organização por 6(seis) meses, inclusive com suporte de alimentos, roupas e orientações técnicas. Único ponto negativo pontuado por Tatiana é a falta de adaptação para crianças com necessidades especiais, principalmente cadeirantes, mas isto não impossibilita o trabalho. Ana Lucia completa que realmente o trabalho é muito bem executado, as conselheiras foram bem acolhidas e não há pontos negativos a explanar. Continuando com as visitas realizadas Tatiana fala da APAE organização de média complexidade que atende pessoas com deficiência mental e física a partir de 1 mês de vida, com aproximadamente 174 atendidos e lista de espera, tem o SCFV com os usuários, ocorre no centro de convivência; atendimento e reunião com as família; equipe técnica e outros trabalhadores e alguns voluntários atendem as demandas do momento; espaço físico bom, serviços, programas e projetos bem elaborados para as necessidades dos usuários; boa articulação com a rede socioassistencial. Na análise da conselheira poderia ocorrer uma melhor adequação do espaço e contratação de mais funcionários, porém, entende que a escassez de verbas dificulta essas ampliações, mas não vê pontos impeditivos para o

trabalho que se realiza. Cristina faz suas pontuações referentes à visita na APAE, observa inclusão, acolhimentos, vínculos afetivos entre os usuários e toda equipe, concorda que se o espaço fosse planejado seria perfeito, mas dentro da realidade está bem elaborada. Cassandra pergunta se os conselheiros querem continuar os relatos sobre as visitas ou

preferem deixar para a próxima reunião, sendo unanime dar continuidade na próxima reunião; também distribuiu os certificados que a senhora Elisa trouxe, referente capacitação dos conselheiros. Nada mais havendo, eu, Cassandra Eugênia Guimarães Raggio secretária executiva deste conselho, encerro a presente ata que após lida será assinada por todos os conselheiros participantes.



**Sirlei Castellan Rosa Freitas**

**Presidente CMA-Salto**

**Ata nº. 04/2019 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMAS REALIZADA AOS 08 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2019.**

**Conselheiras/os Participantes:**

Claudimara Rita Santa Rosa (SC Titular)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Ana Lucia Martinhão de Souza (SC Titular)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Juliana Pervital Marques Gomes (SC Titular)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Lucas Junqueira Mafra (SC Suplente) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Priscila Molina Queiroz Ribeiro Campitelli (PP Suplente)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Elaine Cristiana Lourenço (PP Suplente)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Silvia Maciel da Cunha (SC Suplente)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Tatiana Ramos de Oliveira Arpis (PP Suplente)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Cristina Roberto Xavier (PP Suplente)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Goreth Cruz dos Santos de Andrade (PP Suplente)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_